



ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHE, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

OFICINA EAD

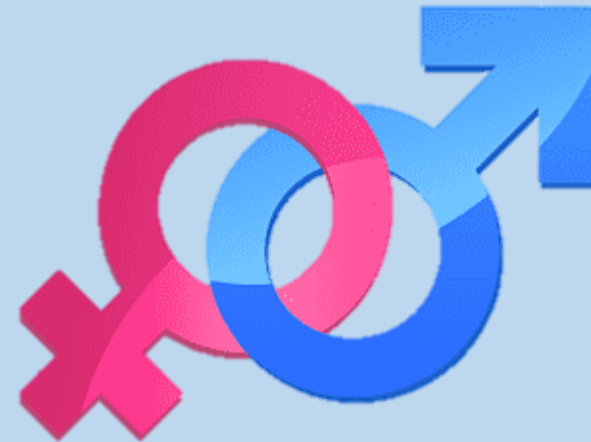
Direitos da população LGBTQIA+ e o SUAS

Encontro I

Márcio Rubens de Oliveira.

Para começo
de conversa

Questões sobre GÊNERO, SEXO e SEXUALIDADE

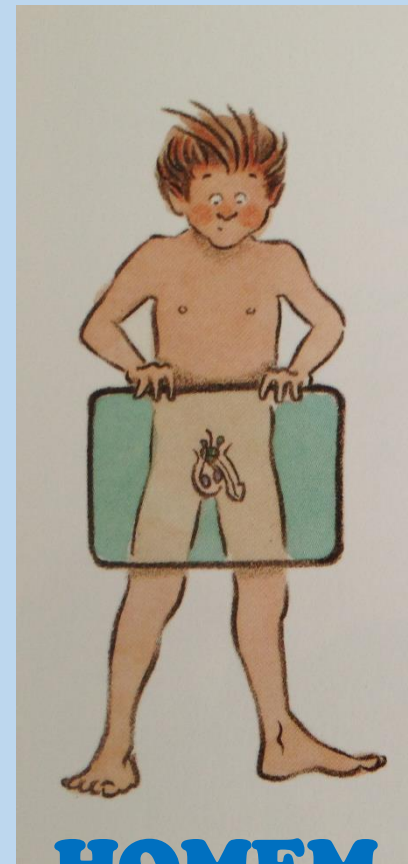


Reflexões iniciais

GÊNERO e SEXO



MULHER

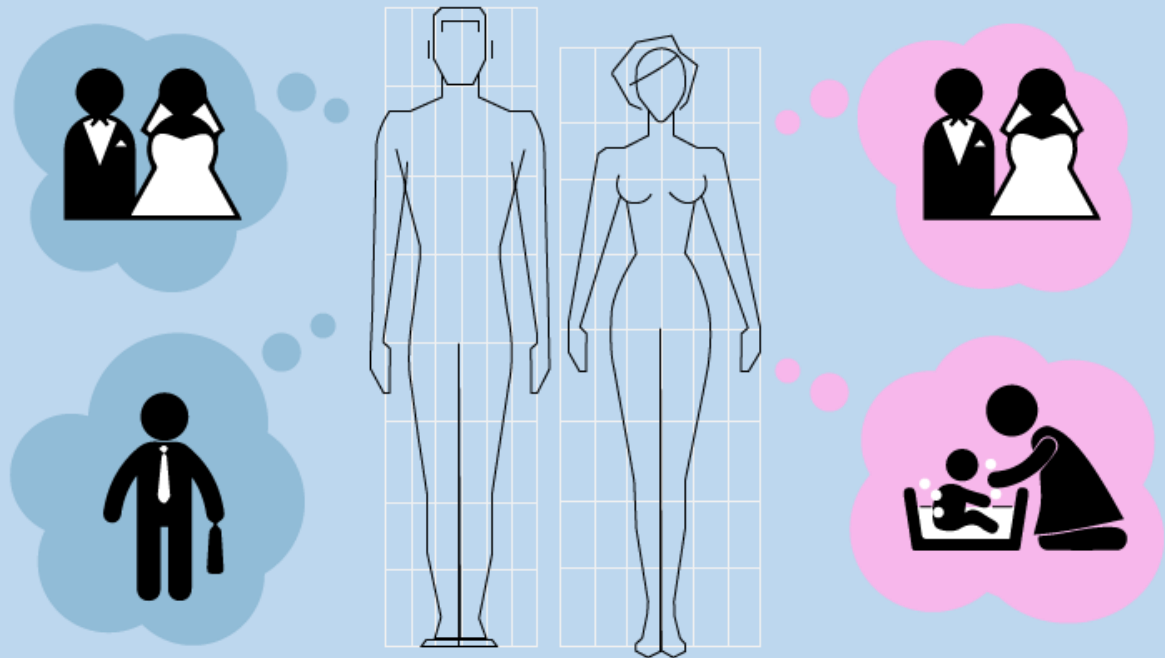


HOMEM

Fonte: <http://www.apf.pt/sexualidade/anatomia-sexual-e-sistema-reprodutor>

GÊNERO ≠ SEXO

GÊNERO e SEXO



Fonte: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/2343>

**“Precisamos *verdadeiramente*
de um *verdadeiro* sexo?”**

SEXO

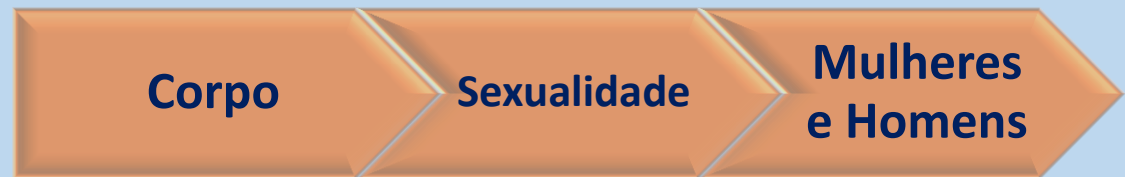


“Com uma constância que chega às raias da teimosia, as sociedades do ocidente moderno responderam afirmativamente a essa pergunta.”

(Michel Foucault)

SEXO E VERDADE

- **Modelo sexual** : Único sexo (masculino)
- **Sec. XIX (modelo sexual)**: Dois sexos (Masculino e feminino):



- ❖ *Transformações políticas e culturais;*
- ❖ *Transformações sociais e econômicas;*
- ❖ *Industrialização;*
- ❖ *Revolução burguesa;*
- ❖ *Divisão sexual do trabalho;*
- ❖ *Circulação de ideias feministas.*

Homossexualidade/Heterossexualidade

SEXUALIDADES /ORIENTAÇÃO SEXUAL

- Práticas afetivas entre pessoas do mesmo sexo = **HOMOSSEXUALIDADE**
 - *Revelam uma verdade oculta;*
 - *Práticas desviantes, “a-normais”, passíveis de punições de todas as ordens;*
 - *Contribui para a nomeação do que servia como referência: Heterossexualidade;*

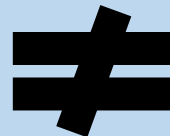
Homossexualidade...



<https://www.pngwing.com/pt/search?q=%C3%A9sbica+Casal>



<https://www.pngwing.com/pt/search?q=gay+Casal>

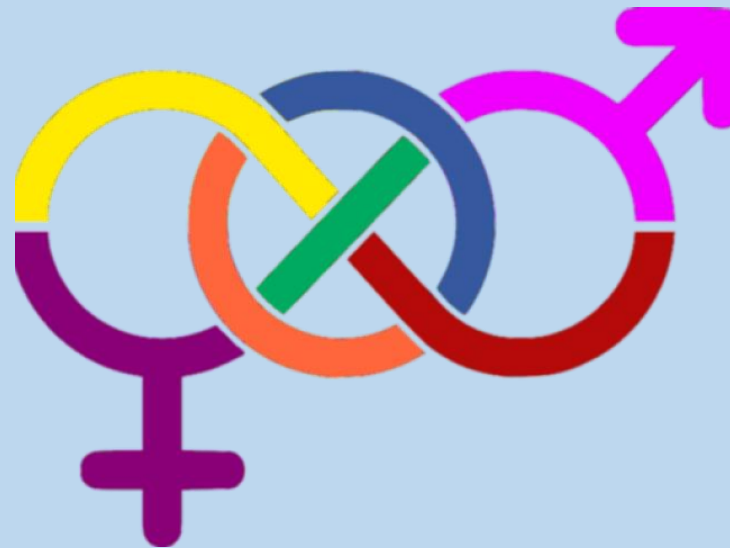


Heterossexualidade



https://br.freepik.com/vetores-premium/casal-bonito-casamento-homem-e-mulher-cartoon-icon-ilustracao-pessoas-casamento-icone-conceito-isolado-premium-estilo-cartoon-plana_9431848.htm

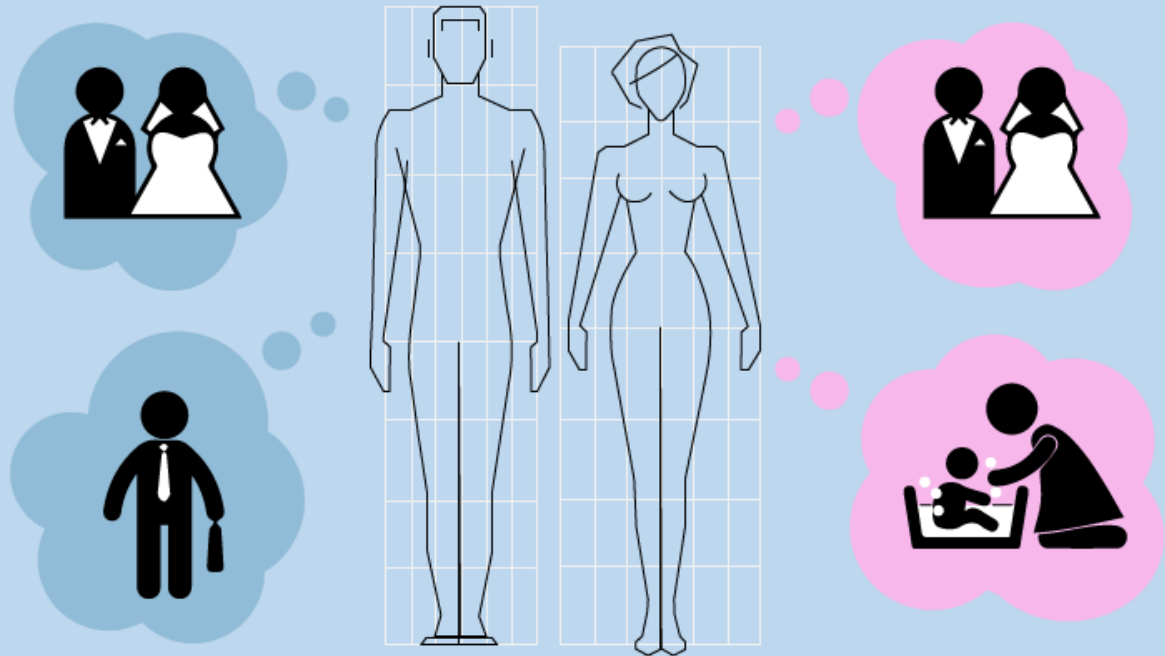
Estudos de GÊNERO



“Estudiosas e estudiosos feministas têm empregado o conceito de gênero para se referir ao caráter fundamentalmente social das distinções baseadas no sexo; assim sendo, as identidades de gênero remetem-nos às várias formas de viver a masculinidade ou a feminilidade.” (LOURO, 2000, p. 63)

GÊNERO, SEXO e SEXUALIDADE

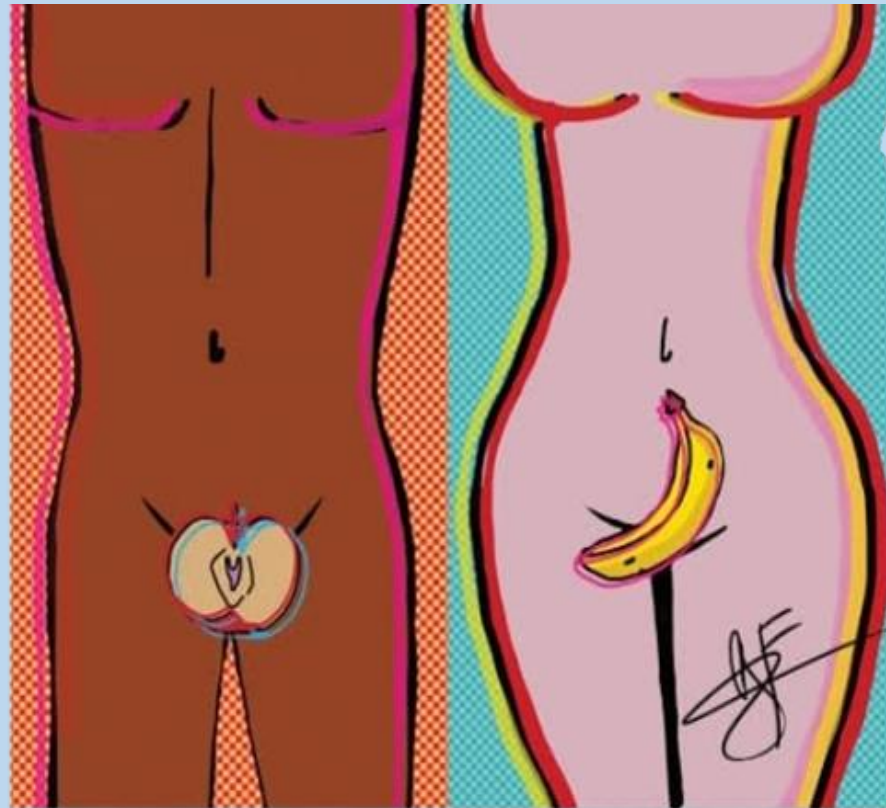
GÊNERO \neq SEXO \neq SEXUALIDADE



Cisgênero - São pessoas em que a expressão de gênero coincide com o sexo/órgão de nascimento.

GÊNERO, SEXO e SEXUALIDADE

Corporeidades,
gêneros e
sexualidades
possíveis

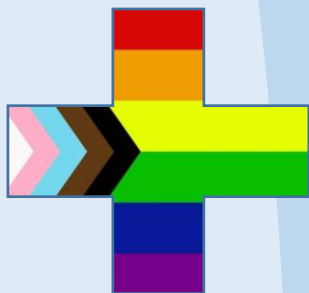


Existem corpos que você nem imagina.

Fonte: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=105710097459761&set=pb.100063939120390.-2207520000>

LGTTQIA+

Decifrando as letrinhas



Lésbica – Pessoa que se reconhece do gênero feminino e se relaciona afetivo/sexual com pessoas do gênero feminino.

Gay – Pessoa que se reconhece do gênero masculino e se relaciona afetivo/sexual com pessoas do gênero masculino.

Bissexual – Pessoa que se relaciona afetivo/sexual com pessoas dos gêneros feminino e masculino.

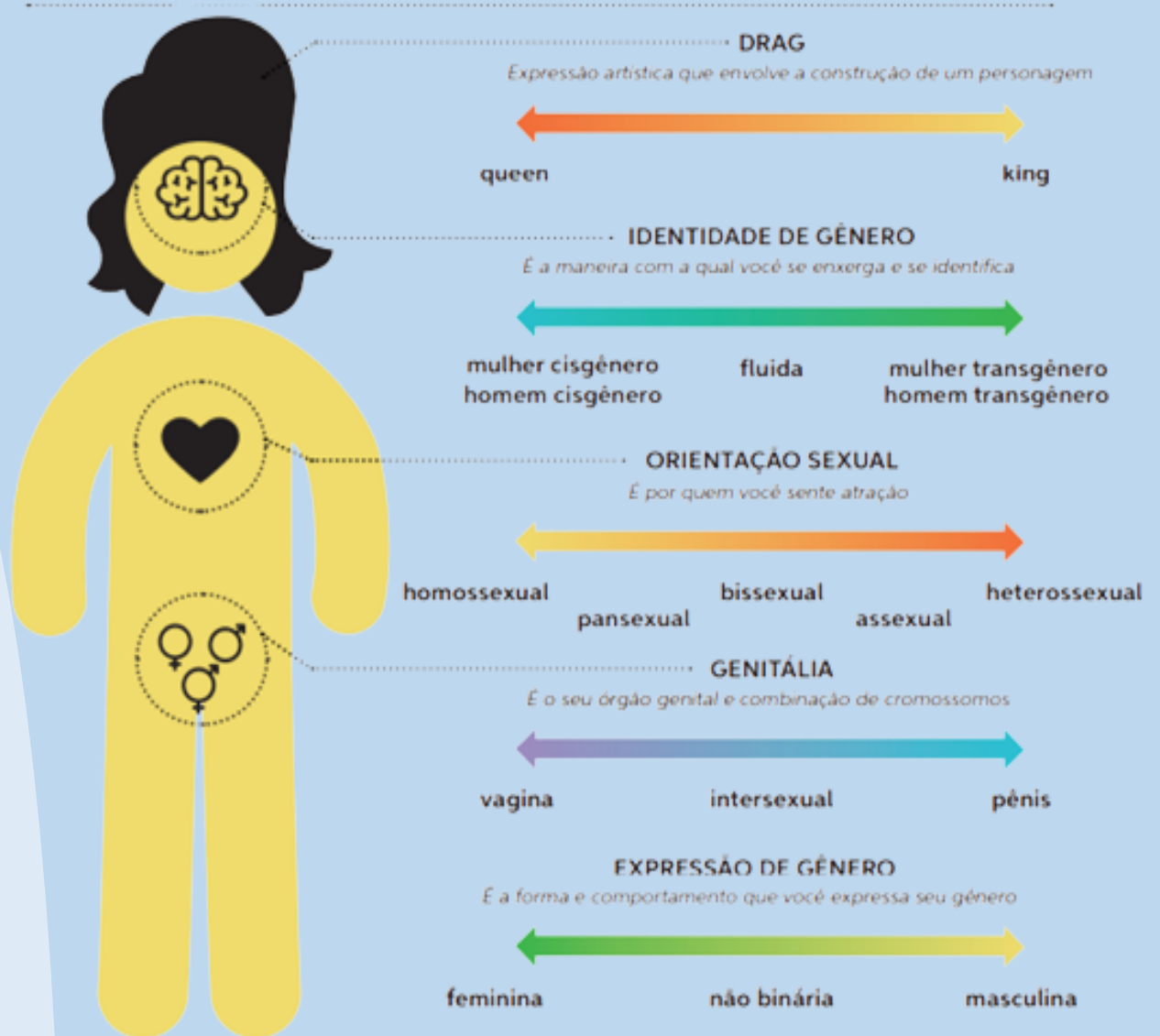
Transexual/transgênero/travesti – Pessoa que se identifica/reconhece como do sexo oposto ao do nascimento.

Queer – Pessoa que não se reconhece enquadrada em conceitos normativos e binários. Corporeidades outras.

Intersexo – Pessoa com características e variações congênitas de anatomia e/ou reprodutiva de ambos os sexos..

Assexual – Pessoa que não se sente atraída sexualmente por outras pessoas, independente do gênero.

Diversidade sexual



FONTE: INCLUSER E G1

Colonialidade e suas estruturas de sustentação de preconceitos

<https://www.coladaweb.com/historia-do-brasil/colonialismo>



Estruturas importantes para conceituar e analisar:

- **Colonialidade (Quijano):**
 - ✓ Colonialidade do poder;
 - ✓ Colonialidade do saber;
 - ❖ Geopolítica;
 - ✓ Colonialidade do ser;
 - ❖ Colonialidade de gênero (Lugones).
- **Estruturas herdadas:**
 - ✓ Disciplinamento;
 - ❖ Corpos;
 - ❖ Relações;
 - ❖ comportamentos.; etc.
 - ✓ Normatizações;
 - ❖ Sexismo;
 - ❖ Heteronormatividade; etc.
 - ✓ Sofrimento/angústia.

Heteronormatividade

A heterossexualidade está relacionada a “[...] um conjunto de exigências que veio representar a ordem e ideal sexual desejado e exigido, tornando-se a referência para toda a sociedade. A este conjunto de elementos que figura como sendo a referência sexista social fundamental foi dado o nome de heteronormatividade.” (OLIVEIRA, 2017)



Ela é a produção e reiteração compulsória da norma heterossexual.

<https://www.geledés.org.br/especialistas-refletem-sobre-como-a-heteronormatividade-compromete-as-relacoes/>

Heteronormatividade

Heterossexual



Primordial

Normal

Natural

Macho/Fêmea

Sexo



Gênero



Sexualidade



heteronormatividade

LGBTQIA+



Subordinado

A-normal

Outra espécie

Gay/Lésbica/Queer

LGBT FOBIA



Definições:

Heteronormatividade e estrutura de preconceito

- Medo pela presença de homossexuais;
- Conjunto de atitudes negativas em relação a homossexuais;
- Situações de preconceitos, discriminação e violência contra LGBTQIA+;
- Uma das expressões da violência de gênero;
- Problema público (segurança; saúde; assistência social; jurídico; etc);
- Sistema de diferenças para justificar a exclusão e dominação de uns sobre outros.

LGBT FOBIA



Heteronormatividade e estrutura de preconceito

Tipos:

- Irracional (medo, aversão, repulsa);
- Afetiva/psicológica (atribui-se juízo de valor);
- Cognitiva (tentativa de justificar o preconceito considerando a heterossexualidade como modelo);
- Geral (sexista);
- Específica (gayfobia; lesbofobia; bifobia; transfobia)

LGBTfobia

Aspecto psicológico:

“Do ponto de vista psicológico, romper com a homofobia internalizada diz respeito a superar barreiras **impostas** pelo conjunto de valores assumidos como corretos. [...]”

Aspecto social:

“[...] Do ponto de vista social, a homofobia **impede** que os indivíduos encontrem legitimidade para que o esforço psíquico individual de assumir sua condição LGBT se consolide em posição **menos subordinada**, além de legitimar formas violentas de opressão de ódio e do preconceito.”

(PRADO & JUNQUEIRA, 2011, p.64)



LGBTfobia



“(...) Determinadas relações e estratégias de poder sustentam-se através **desses saberes e “verdades”**; elas precisam desses discursos para se tornarem invisíveis. Não há como negar (e todos podemos lembrar situações para comprovar isso!) que quanto menos for notada ou quanto mais for **invisível** uma relação de poder **mais** ela será eficiente.”

(Guacira Lopes Louro)

Para refletir

O que fazer?





ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHE, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

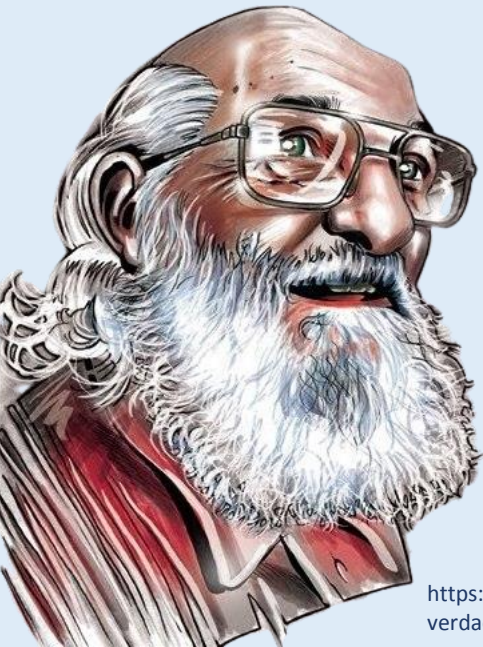
OFICINA EAD

Direitos da população LGBTQIA+ e o SUAS

Encontro II

Facilitador: Márcio Rubens de Oliveira

Para refletir

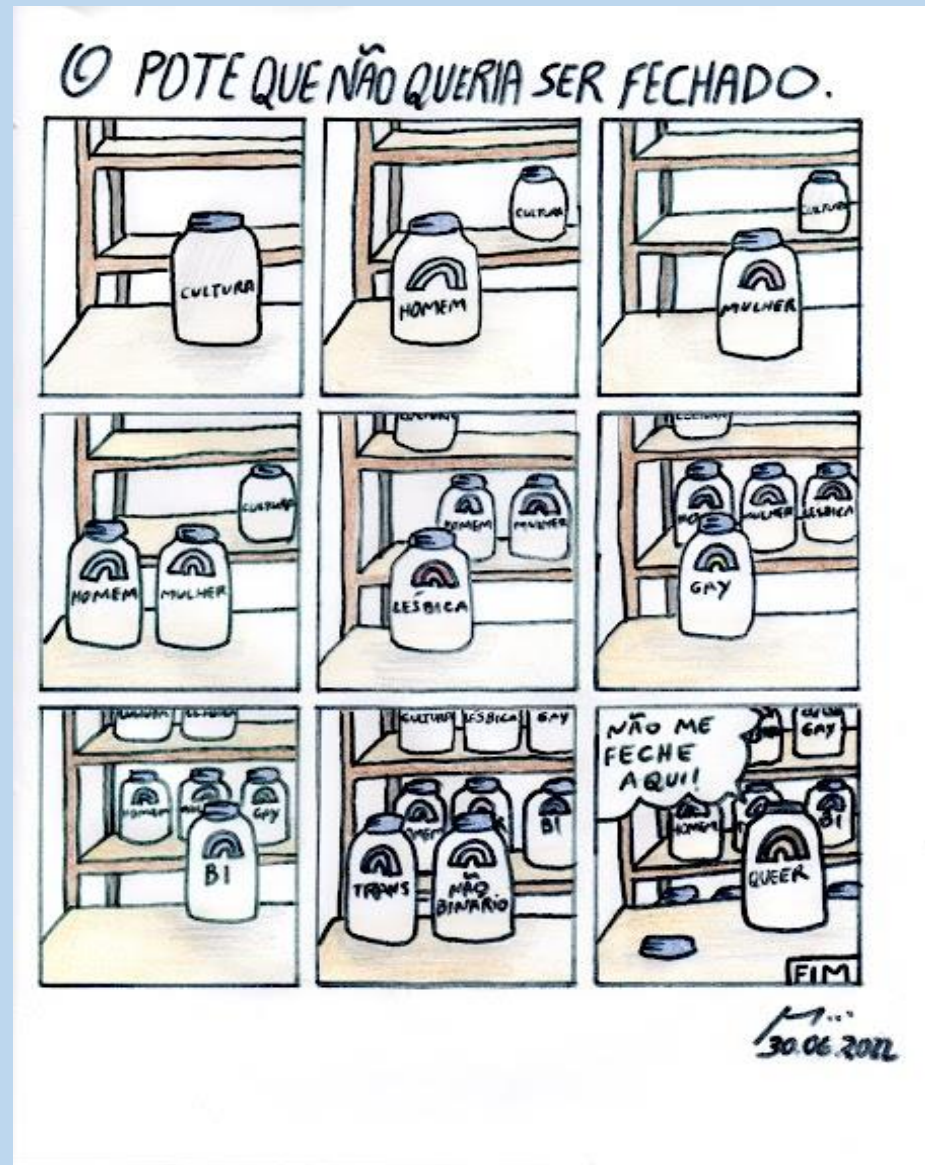


“Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser opressor.”

(PAULO FREIRE)

<https://corujabiologa.wordpress.com/2016/11/29/verdades-sobre-a-profissao-professor-paulo-freire/>

A tampa do meu pote: Reflexão inicial



Acesso às políticas públicas



<https://www.pngwing.com/pt/search?q=transg%C3%AAneros+Bandeiras>

Atenção básica como porta de entrada para as demandas da população LGBTQIA+

1

Escuta e
acolhimento

2

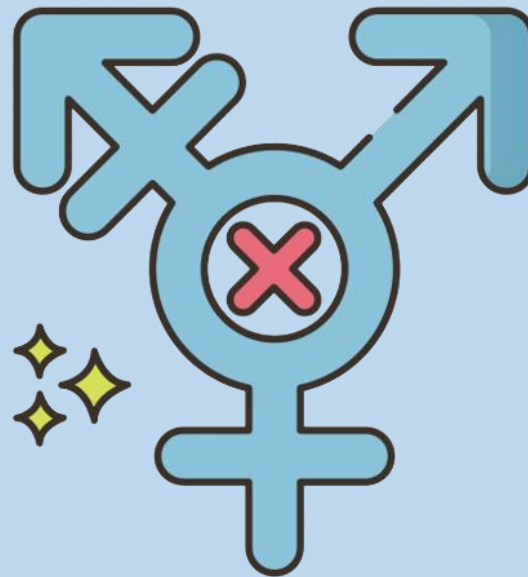
Pensar soluções

3

Garantia de
direitos

(Sobre)Vivências

Preconceito institucional, violência social, familiar e estrutural, sob a ótica/modelo binária/o.



https://www.flaticon.com/free-icon/transphobia_3103942

Potencialidades do SUAS

Impacto da atuação dos agentes da Assistência Social e a construção de Políticas Públicas para a população LGBTQIA+



<https://forumdesustentabilidade.com.br/empresas-lancam-programa-com-iniciativas-para-preparar-pessoas-trans-para-o-mercado-de-trabalho/>

**Questão
importante**

**Como pensar políticas públicas que
gerem equidade para corpos
LGBTQIA+?**



<https://sexusufs.wordpress.com/tag/transfobia/>

Para (re)começar...



Assistência Social e seus desafios atuais



O SUAS é o modelo de gestão utilizado no Brasil para a operacionalização da Política de Assistência Social.

Fonte da imagem: <https://www.correiodosmunicipios-al.com.br/2021/06/conheca-o-suas-o-sistema-unico-de-assistencia-social/>

O SUAS e as questões LGBTQIA+



Resolução



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

República Federativa do Brasil - Imprensa Nacional

Em circulação desde 1º de outubro de 1862

Ano CLX Nº 184

Brasília - DF, segunda-feira, 24 de setembro de 2018



1

Nº 184, segunda-feira, 24 de setembro de 2018

Diário Oficial da União - Seção 1

Página 0477/062

80



Ministério do Desenvolvimento Social Conselho Nacional de Assistência Social

RESOLUÇÃO CONJUNTA CNAS E CNCD/LGBT Nº 01/2018

Estabelece parâmetros para a qualificação do atendimento socioassistencial da população LGBT no Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

O CONSELHO NACIONAL DE COMBATE A DISCRIMINAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS – CNCD/LGBT no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 7.388, de 09 de dezembro de 2010, e o CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CNAS, no uso da competência conferida pelo inciso II do art. 18 da Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e,

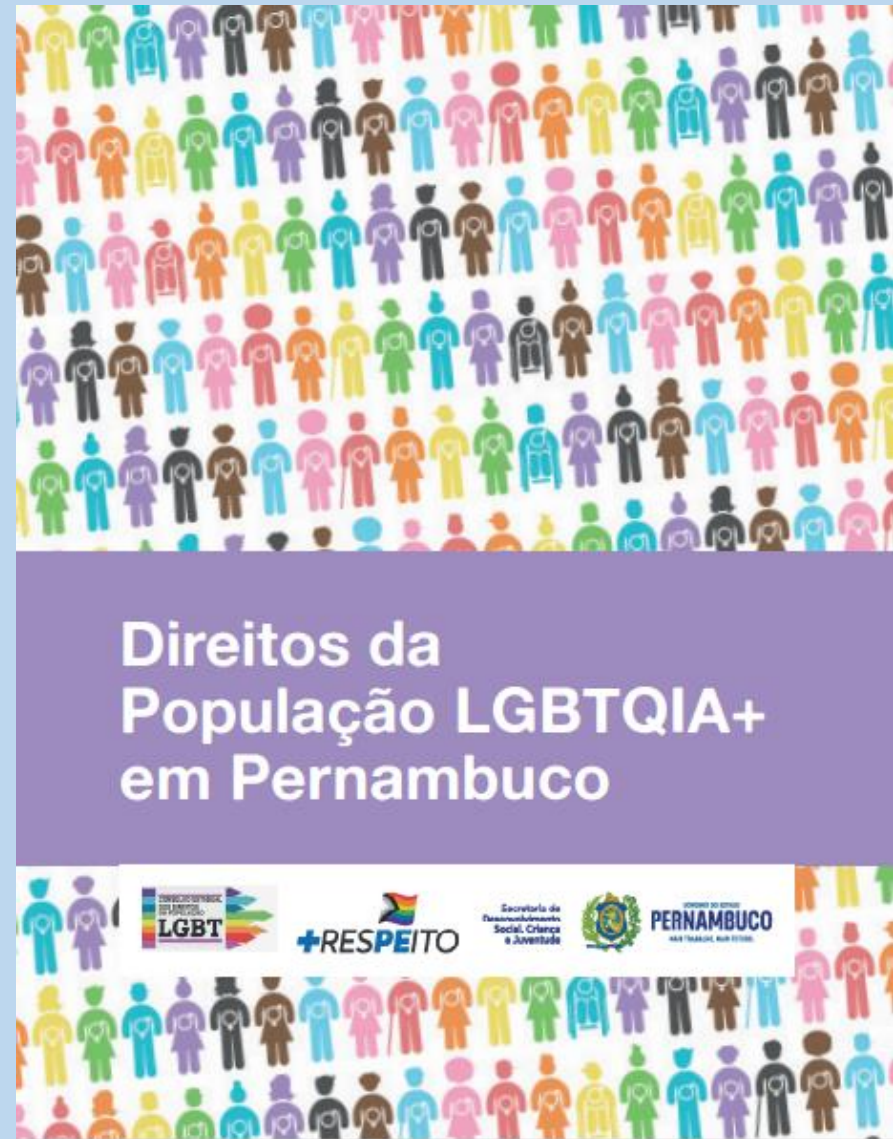
CONSIDERANDO a Constituição Federal de 1988, em especial os arts. 194 e 203, que apresentam, respectivamente, a seguridade social como um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social, sendo esta última como política que será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social;

CONSIDERANDO que a Lei Orgânica de Assistência Social dispõe sobre a assistência social como direito do cidadão e dever do Estado, enquanto Política de Seguridade Social não contributiva, que prevê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas, regida pelo princípio da igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza;

CONSIDERANDO os princípios de direitos humanos consagrados em documentos e tratados internacionais, em especial a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos (1966), o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966), o Protocolo de São Salvador (1988), a Declaração da Conferência

Legislação – Conselho Nacional de Assistência Social (CINAS) – 1/5

Conhecendo a Cartilha LGBTQIA+ SDSCJ/PE



Atividade em grupo

Questão mobilizadora

Quais as estratégias que eu posso fazer junto à rede para enfrentar violências e preconceitos contra pessoas LGBTQIA+ no âmbito da Assistência Social, no território?



Faz-se necessário, enquanto profissionais que buscam garantir direitos, que as/os/es profissionais do SUAS não reproduzam discursos e relações opressoras contra pessoas LGBTQIA+. A mordaça de silenciamento precisa ser desatada. As feridas e marcas, decorrentes das mordaças sociais e culturais da heteronormatividade precisam ser cuidadas. E, que os nós – substantivo – que amarravam e, ainda, amarram tantas pessoas em razão das suas orientações sexuais e/ou identidades de gêneros, se tornem em um grande NÓS – pronome –, que luta pela liberdade, acolhimento, dignidade e RESPEITO.

(OLIVEIRA, 2022)

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br